

## *Press Release*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASIL

## Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2013:

- O Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup> no período de nove meses de 2013 foi de R\$ 9,003 bilhões (variação de 4,6% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 8,605 bilhões no mesmo período de 2012), correspondendo a R\$ 2,84 por ação, no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 18,4% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado<sup>(2)</sup>.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 6,264 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 69,6% do total, e por R\$ 2,739 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30,4% do total.
- Em 30 de setembro de 2013, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 136,131 bilhões<sup>(3)</sup>, apresentando evolução de 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A partir de maio de 2013, as ações ordinárias do Bradesco passaram a compor o índice Ibovespa.
- Os Ativos Totais, em setembro de 2013, registraram saldo de R\$ 907,694 bilhões, crescimento de 6,0% em relação ao mesmo período de 2012. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,3%.
- A Carteira de Crédito Expandida<sup>(4)</sup>, em setembro de 2013, atingiu R\$ 412,559 bilhões, com evolução de 11,0% em relação ao mesmo período de 2012. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 127,068 bilhões (crescimento de 10,9% em relação a setembro de 2012), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 285,491 bilhões (crescimento de 11,0% em relação a setembro de 2012).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,256 trilhão, um crescimento de 7,2% em relação a setembro de 2012.
- O Patrimônio Líquido, em setembro de 2013, somou R\$ 67,033 bilhões, 1,5% superior a setembro de 2012. O Índice de Basileia registrou 16,4% em setembro de 2013, sendo 12,7% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, R\$ 3,145 bilhões relativos ao período de nove meses de 2013, sendo R\$ 1,554 bilhão a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 1,591 bilhão provisionados.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 31,700 bilhões, apresentando um crescimento de 1,1% em relação ao período de nove meses de 2012.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias recuou 0,5 p.p. nos últimos doze meses, e encerrou 30 de setembro de 2013 em 3,6% (4,1% em 30 de setembro de 2012).
- O Índice de Eficiência Operacional<sup>(5)</sup> em setembro de 2013 manteve-se estável (42,1%) em relação a setembro de 2012, enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 52,5%, apresentando melhora de 0,6 p.p. (53,1% em setembro de 2012).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 35,260 bilhões no período de nove meses de 2013, evolução de 13,4% em relação ao mesmo período de 2012. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 133,554 bilhões, apresentando uma evolução de 13,4% em relação a setembro de 2012.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 3,498 bilhões no período de nove meses de 2013, com evolução de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no período de nove meses, R\$ 18,096 bilhões, sendo R\$ 7,039 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 11,057 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 122,8% do Lucro Líquido Ajustado<sup>(1)</sup>.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

## Destaques

15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.697 Agências e 3.760 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.421 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 45.614 Pontos Bradesco Expresso, 33.933 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 14.036 máquinas da Rede Banco24Horas.
16. A remuneração do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 8,143 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 101.410 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,991 bilhão, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 72,259 milhões.
17. O Bradesco foi novamente selecionado para integrar o *Dow Jones Sustainability Index*, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York, que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável.
18. O Bradesco BBI participou como um dos coordenadores líderes da operação de captação da montadora americana Ford, envolvendo transação no valor de US\$ 1 bilhão, sendo a primeira vez que um Banco brasileiro atua na liderança de uma captação de empresa americana nos Estados Unidos; e obteve autorização da Bolsa de Tóquio para atuar no mercado japonês como coordenador em oferta de bônus samurai, também sendo o primeiro Banco Latino-americano a atuar no mercado de dívida japonesa.
19. O Bradesco, por meio de sua subsidiária Bradesco Saúde S.A, firmou contrato de termos e condições de uma reorganização de sua respectiva participação na Odontoprev, que resultará na aquisição indireta, pela Bradesco Saúde, de participação acionária representativa de 6,5% do capital social e votante da Odontoprev – operação sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil. Com a aquisição, a Bradesco Saúde passará a deter aproximadamente 50,01% da Odontoprev.
20. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:
  - Foi considerado o Banco privado mais rentável da América Latina e dos Estados Unidos (Economatica);
  - Foi considerada a marca mais valiosa do Brasil, segundo *ranking* 2013 (*Brand Finance*);
  - Foi considerada a marca de Banco mais valiosa da América Latina (Consultoria *BrandAnalytics/ Millward Brown*, publicado em edição do Jornal *Financial Times*);
  - Recebeu o Prêmio “Companhia Aberta de 2012”. O prêmio é promovido pela Apimec e privilegia empresas que têm investido no relacionamento a longo prazo e no diálogo aberto com seus investidores;
  - Recebeu o Prêmio “Destaque Setorial 2013 – Bancos e Créditos”, como melhor caso de criação de valor no ano de 2012 (Abrasca);
  - Destaque como o melhor Banco para trabalhar no Brasil (Guia 2013 Você S/A – “As Melhores Empresas para Você Trabalhar”);
  - Pela 7ª vez consecutiva, o Grupo Bradesco Seguros lidera o *ranking* de seguradoras no Brasil (“Anuário Valor 1000” do Jornal Valor Econômico); e
  - A Bradesco Asset Management – BRAM foi considerada a melhor gestora de fundos (“Guia Exame de Investimentos Pessoais 2013” – Revista Exame).
21. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 56 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2013, um orçamento previsto de R\$ 460,961 milhões irá beneficiar 106.843 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio); Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda.

## Principais Informações

	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	Variação %	
									3T13 x 2T13	3T13 x 3T12
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	3.064	2.949	2.919	2.893	2.862	2.833	2.793	2.726	3,9	7,1
Lucro Líquido - Ajustado	3.082	2.978	2.943	2.918	2.893	2.867	2.845	2.771	3,5	6,5
Margem Financeira Total	10.729	10.587	10.706	11.109	10.955	11.034	10.695	10.258	1,3	(2,1)
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.793	7.634	7.414	7.527	7.460	7.362	7.181	7.162	2,1	4,5
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.912	4.540	4.305	4.317	4.157	3.955	4.087	4.501	8,2	18,2
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)	(3.407)	(3.094)	(2.661)	(6,9)	(12,8)
Receitas de Prestação de Serviços	4.977	4.983	4.599	4.675	4.438	4.281	4.118	4.086	(0,1)	12,1
Despesas Administrativas e de Pessoal	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	(6.684)	(6.488)	(6.279)	(6.822)	3,1	4,4
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	(16,4)	9,6
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288	830.520	789.550	761.533	1,2	6,0
Títulos e Valores Mobiliários	313.679	309.027	300.600	315.487	319.537	322.507	294.959	265.723	1,5	(1,8)
Operações de Crédito <sup>(1)</sup>	412.559	402.517	391.682	385.529	371.674	364.963	350.831	345.724	2,5	11,0
- Pessoa Física	127.068	123.562	119.231	117.540	114.536	112.235	109.651	108.671	2,8	10,9
- Pessoa Jurídica	285.491	278.955	272.451	267.989	257.138	252.728	241.181	237.053	2,3	11,0
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	(20.682)	(20.117)	(19.540)	0,1	2,7
Depósitos Totais	216.778	208.485	205.870	211.858	212.869	217.070	213.877	217.424	4,0	1,8
Provisões Técnicas	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	1,3	13,4
Patrimônio Líquido	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047	63.920	58.060	55.582	1,5	1,5
Recursos Captados e Administrados	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	1.172.008	1.130.504	1.087.270	1.019.790	1,8	7,2
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ <sup>(2)(3)</sup>	2,84	2,79	2,77	2,74	2,71	2,70	2,69	2,67	1,8	4,8
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ <sup>(3)</sup>	15,97	15,72	16,54	16,68	15,73	15,22	13,83	13,23	1,6	1,5
Retorno Anualizado sobre PL Médio <sup>(4)(5)</sup>	18,4	18,8	19,5	19,2	19,9	20,6	21,4	21,3	(0,4) p.p.	(1,5) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios <sup>(5)</sup>	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,5	1,6	-	(0,1) p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,1	7,2	7,3	7,6	7,6	7,9	7,9	7,8	(0,1) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	17,4	17,3	16,5	16,9	19,0	18,2	19,9	21,0	0,1 p.p.	(1,6) p.p.
Índice Combinado - Seguros <sup>(6)</sup>	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	1,4 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) <sup>(2)</sup>	42,1	41,8	41,5	41,5	42,1	42,4	42,7	43,0	0,3 p.p.	-
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) <sup>(2)</sup>	70,8	69,6	67,7	66,5	64,4	63,2	62,9	62,2	1,2 p.p.	6,4 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões <sup>(7)</sup>	136.131	124.716	145.584	131.908	113.102	104.869	113.021	106.971	9,2	20,4
Qualidade da Carteira de Crédito % <sup>(8)</sup>										
PDD / Carteira de Crédito	6,9	7,0	7,2	7,3	7,4	7,4	7,5	7,3	(0,1) p.p.	(0,5) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias <sup>(9)</sup> / Carteira de Crédito)	4,4	4,6	4,9	5,0	5,1	5,1	5,1	4,8	(0,2) p.p.	(0,7) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias <sup>(9)</sup> / Carteira de Crédito)	3,6	3,7	4,0	4,1	4,1	4,2	4,1	3,9	(0,1) p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias <sup>(9)</sup> )	190,3	188,6	179,4	178,2	179,0	177,4	181,7	184,4	1,7 p.p.	11,3 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias <sup>(9)</sup> )	156,8	153,5	146,0	147,3	144,8	144,0	146,6	151,8	3,3 p.p.	12,0 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total	16,4	15,4	15,6	16,1	16,0	17,0	15,0	15,1	1,0 p.p.	0,4 p.p.
- Tier I	12,7	11,6	11,0	11,0	11,3	11,8	12,0	12,4	1,1 p.p.	1,4 p.p.
- Tier II	3,7	3,8	4,6	5,1	4,7	5,2	3,0	2,7	(0,1) p.p.	(1,0) p.p.

## Principais Informações

	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Variação %	
									Set13 x Jun13	Set13 x Set12
<b>Informações Estruturais - Unidades</b>										
Pontos de Atendimento	71.724	70.829	69.528	68.917	67.225	65.370	62.759	59.721	1,3	6,7
- Agências	4.697	4.692	4.687	4.686	4.665	4.650	4.636	4.634	0,1	0,7
- PAs <sup>(10)</sup>	3.760	3.795	3.786	3.781	3.774	3.243	2.986	2.962	(0,9)	(0,4)
- PAEs <sup>(10)</sup>	1.421	1.454	1.457	1.456	1.456	1.476	1.497	1.477	(2,3)	(2,4)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco <sup>(11)</sup>	3.298	3.498	3.712	3.809	3.954	3.992	3.974	3.913	(5,7)	(16,6)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas <sup>(11)</sup>	11.229	11.154	10.966	10.818	10.464	10.459	10.583	10.753	0,7	7,3
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	45.614	44.819	43.598	43.053	41.713	40.476	38.065	34.839	1,8	9,4
- Bradesco Promotora de Vendas	1.692	1.404	1.309	1.301	1.186	1.061	1.005	1.131	20,5	42,7
- Agências / Subsidiárias no Exterior	13	13	13	13	13	13	13	12	-	-
Máquinas de Autoatendimento	47.969	47.972	48.025	47.834	47.542	47.484	47.330	46.971	-	0,9
- Rede Bradesco	33.933	34.322	34.719	34.859	35.128	35.226	35.007	34.516	(1,1)	(3,4)
- Rede Banco24Horas	14.036	13.650	13.306	12.975	12.414	12.258	12.323	12.455	2,8	13,1
Colaboradores	101.410	101.951	102.793	103.385	104.100	104.531	105.102	104.684	(0,5)	(2,6)
Contratados e Estagiários	12.699	12.647	13.070	12.939	13.013	12.661	12.659	11.699	0,4	(2,4)
<b>Clientes - em milhões</b>										
Correntistas Ativos <sup>(12)(13)</sup>	26,4	26,2	25,8	25,7	25,6	25,6	25,4	25,1	0,8	3,1
Contas de Poupança <sup>(14)</sup>	48,3	47,7	46,6	48,6	48,3	45,2	41,3	43,4	1,3	-
Grupo Segurador	45,3	44,2	42,9	43,1	42,4	41,9	40,8	40,3	2,5	6,8
- Segurados	39,5	38,4	37,1	37,3	36,7	36,3	35,4	35,0	2,9	7,6
- Participantes de Previdência	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	-	4,3
- Clientes Capitalização	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4	3,2	3,1	-	-
Bradesco Financiamentos <sup>(12)</sup>	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,8	3,8	3,8	(2,9)	(8,1)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (4) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (5) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (6) Exclui as provisões adicionais;
- (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (8) Conceito definido pelo Bacen;
- (9) Créditos em atraso;
- (10) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (11) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas em: set/13 – 1.701; jun/13 – 1.804; mar/13 – 1.914; dez/12 – 1.964; set/12 – 2.039; jun/12 – 2.059; mar/12 – 2.050; e dez/11 – 2.019;
- (12) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (13) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (14) Quantidade de contas.

## Ratings

### Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 2	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA - 1

### Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M13	9M12	3T13	2T13
Lucro Líquido - Contábil	8.932	8.488	3.064	2.949
<b>Eventos Extraordinários</b>	<b>71</b>	<b>117</b>	<b>18</b>	<b>29</b>
- Ganho resultante do alongamento dos prazos de Títulos e Valores Mobiliários	-	(2.116)	-	-
- Provisão Técnica Adicional decorrente da redução da taxa de juros real	-	2.116	-	-
- Provisões Cíveis	118	195	30	48
- Efeitos Fiscais	(47)	(78)	(12)	(19)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>9.003</b>	<b>8.605</b>	<b>3.082</b>	<b>2.978</b>
ROAE % <sup>(1)</sup>	18,3	19,6	19,1	18,9
ROAE (AJUSTADO) % <sup>(1)</sup>	18,4	19,9	19,2	19,1

(1) Anualizado.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M13	9M12	Variação		3T13	2T13	Variação	
			9M13 x 9M12				3T13 x 2T13	
		Valor	%			Valor	%	
<b>Margem Financeira</b>	<b>32.022</b>	<b>32.684</b>	<b>(662)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>10.729</b>	<b>10.587</b>	<b>142</b>	<b>1,3</b>
- Juros	31.700	31.343	357	1,1	10.622	10.569	53	0,5
- Não Juros	322	1.341	(1.019)	(76,0)	107	18	89	494,4
PDD	(9.084)	(9.804)	720	(7,3)	(2.881)	(3.094)	213	(6,9)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>22.938</b>	<b>22.880</b>	<b>58</b>	<b>0,3</b>	<b>7.848</b>	<b>7.493</b>	<b>355</b>	<b>4,7</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(1)</sup>	3.283	2.859	424	14,8	1.100	1.028	72	7,0
Receitas de Prestação de Serviços	14.559	12.837	1.722	13,4	4.977	4.983	(6)	(0,1)
Despesas de Pessoal	(9.596)	(9.044)	(552)	6,1	(3.346)	(3.191)	(155)	4,9
Outras Despesas Administrativas	(10.664)	(10.407)	(257)	2,5	(3.631)	(3.578)	(53)	1,5
Despesas Tributárias	(3.127)	(3.041)	(86)	2,8	(987)	(1.017)	30	(2,9)
Resultado de Participação em Coligadas	17	104	(87)	(83,7)	2	12	(10)	(83,3)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.511)	(3.085)	(426)	13,8	(1.194)	(1.147)	(47)	4,1
<b>Resultado Operacional</b>	<b>13.899</b>	<b>13.103</b>	<b>796</b>	<b>6,1</b>	<b>4.769</b>	<b>4.583</b>	<b>186</b>	<b>4,1</b>
Resultado Não Operacional	(89)	(60)	(29)	48,3	(27)	(24)	(3)	12,5
IR/CS	(4.729)	(4.384)	(345)	7,9	(1.638)	(1.553)	(85)	5,5
Participação Minoritária	(78)	(54)	(24)	44,4	(22)	(28)	6	(21,4)
<b>Lucro Líquido - Ajustado</b>	<b>9.003</b>	<b>8.605</b>	<b>398</b>	<b>4,6</b>	<b>3.082</b>	<b>2.978</b>	<b>104</b>	<b>3,5</b>

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

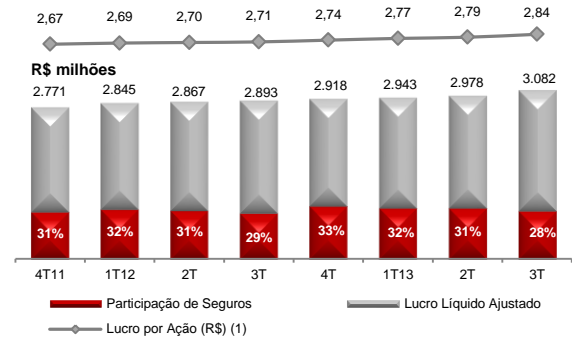
### Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 3º trimestre de 2013, o lucro líquido ajustado do Bradesco atingiu R\$ 3.082 milhões, evolução de 3,5%, ou R\$ 104 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente das: (i) menores despesas com provisão para devedores duvidosos, pela redução dos níveis de inadimplência; (ii) maiores receitas com a margem financeira; (iii) maior resultado operacional de seguros, previdência e capitalização; e compensado por: (iv) maiores despesas de pessoal, reflexo, principalmente, da convenção coletiva.

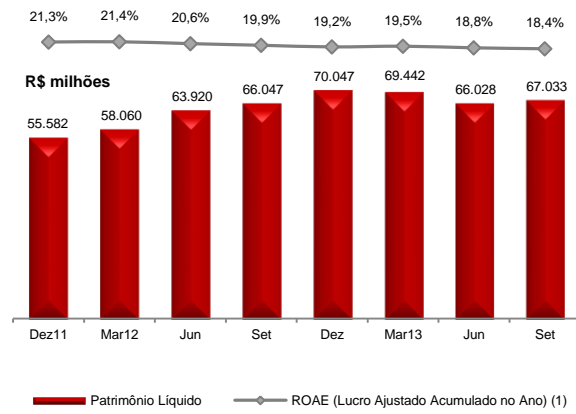
No comparativo entre os nove meses de 2013 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de 4,6%, ou R\$ 398 milhões, resultando em um retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) de 18,4%.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 67.033 milhões em setembro de 2013, apresentando um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia registrou 16,4%, sendo 12,7% de Capital Nível I.

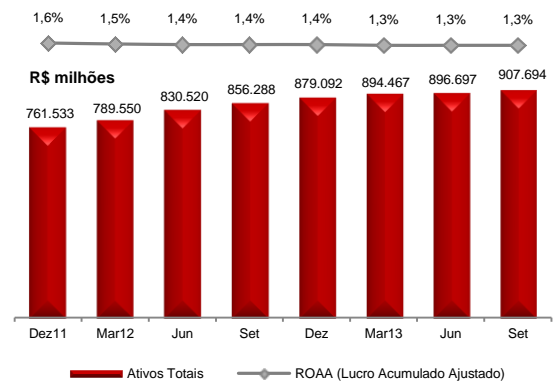
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 907.694 milhões em setembro de 2013, apresentando uma evolução de 6,0% em relação a setembro de 2012, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,3%.



(1) Acumulado 12 meses.



(1) Anualizado.

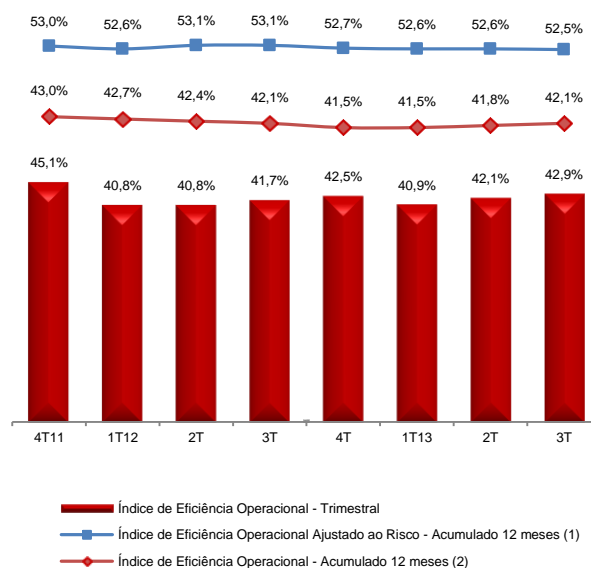


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito<sup>(1)</sup>, apresentou melhora de 0,1 p.p., atingindo 52,5% no 3º trimestre de 2013, compatível com os resultados apresentados por nossa despesa com provisão para devedores duvidosos, que apresentou redução pelo quinto trimestre consecutivo, reflexo da redução da inadimplência.

O IEO acumulado nos 12 meses<sup>(2)</sup> e o IEO trimestral apresentaram aumento de 0,3 p.p. e 0,8 p.p. no 3º trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior, atingindo 42,1% e 42,9%, respectivamente. O aumento do IEO acumulado nos 12 meses ocorreu, essencialmente, em função: (i) da redução do resultado de “não juros” da margem financeira, devido aos menores ganhos com a arbitragem dos mercados; e (ii) do impacto das convenções coletivas de 2012 e 2013 e com relação ao IEO trimestral, a variação deveu-se, ao impacto da convenção coletiva de 2013.

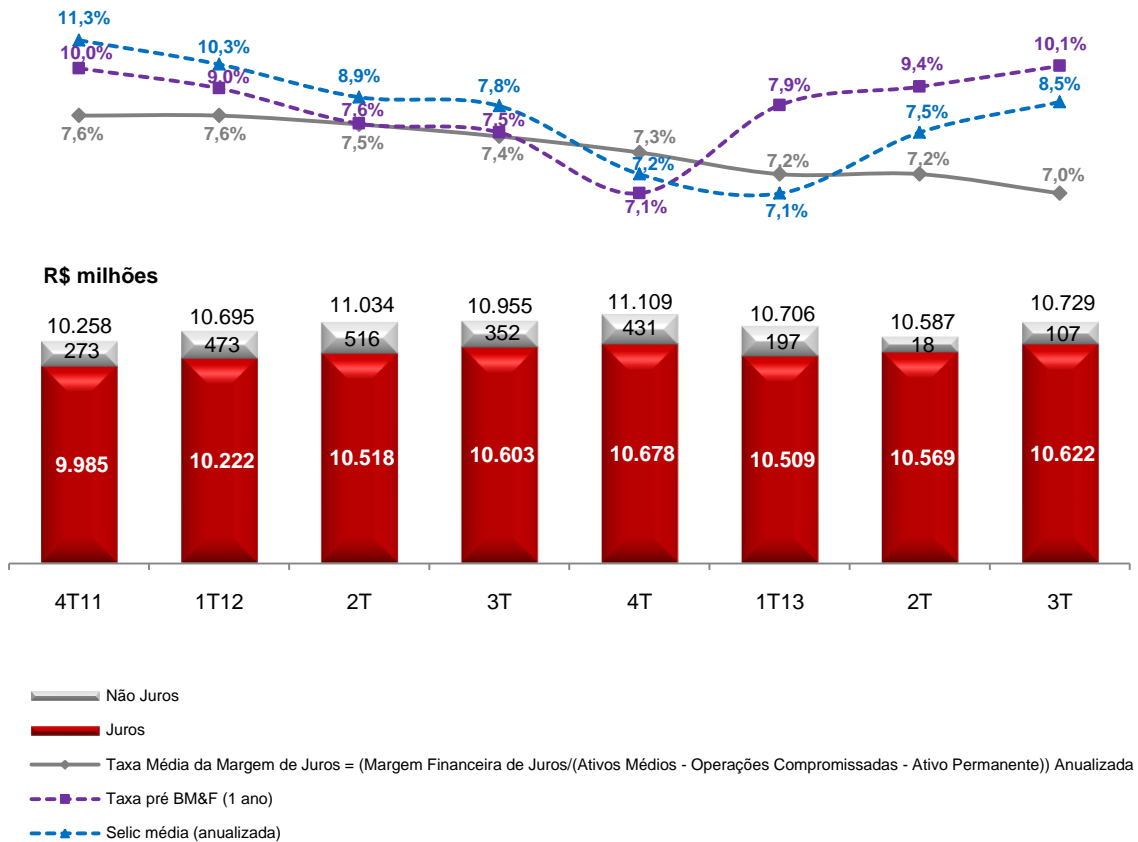


(1) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros; e

(2)  $IEO = \frac{\text{Despesas de Pessoal} - \text{PLR} + \text{Despesas Administrativas}}{\text{Margem Financeira} + \text{Rec. Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Seguros} + \text{Res. Participações em Coligadas} + \text{Outras Receitas Operacionais} - \text{Outras Despesas Operacionais}}$ . Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 3º trimestre de 2013, seria de 44,8%.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira



No comparativo entre o 3º trimestre de 2013 e o 2º trimestre de 2013, a variação positiva de R\$ 142 milhões foi decorrente do maior resultado obtido com: (i) a margem de “juros”, no valor de R\$ 53 milhões, decorrente dos maiores resultados obtidos nas margens de “Crédito” e “Captações”; e (ii) o aumento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 89 milhões, devido aos maiores ganhos com a arbitragem dos mercados.

Nos nove meses de 2013, a margem financeira atingiu R\$ 32.022 milhões, apresentando redução de R\$ 662 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo: (i) do menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 1.019 milhões, em função dos menores ganhos com a arbitragem de mercados; e compensada: (ii) pelo crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 357 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Seguros”.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	9M13			9M12		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	22.841	307.983	10,0%	22.003	280.666	10,6%
Captações	3.332	333.559	1,3%	3.228	333.543	1,3%
Seguros	2.651	129.721	2,7%	2.271	110.526	2,7%
TVM/Outros	2.876	307.431	1,2%	3.841	288.773	1,8%
<b>Margem Financeira</b>	<b>31.700</b>	<b>-</b>	<b>6,9%</b>	<b>31.343</b>	<b>-</b>	<b>7,4%</b>

	3T13			2T13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.793	316.413	10,2%	7.634	309.040	10,3%
Captações	1.271	343.296	1,5%	1.112	330.956	1,4%
Seguros	823	132.502	2,5%	895	130.868	2,8%
TVM/Outros	735	312.586	0,9%	928	305.841	1,2%
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.622</b>	<b>-</b>	<b>7,0%</b>	<b>10.569</b>	<b>-</b>	<b>7,2%</b>

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,0% no 3º trimestre de 2013, reduzindo 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, impactada, principalmente, pelos resultados obtidos nas margens de “juros” de “TVM /Outros” e “Seguros”.

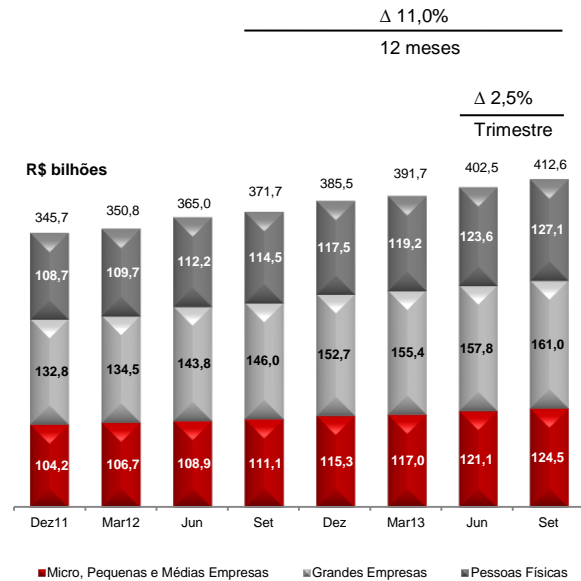
## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Carteira de Crédito Expandida<sup>(1)</sup>

Em setembro de 2013, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 412,6 bilhões. O aumento de 2,5% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 2,8% na Pessoa Física; (ii) 2,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; e (iii) 2,0% nas Grandes Empresas.

Nos últimos doze meses, a evolução da carteira de crédito foi de 11,0%, sendo: (i) 12,0% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 10,9% na Pessoa Física; e (iii) 10,3% nas Grandes Empresas.

Para a Pessoa Jurídica, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento imobiliário – plano empresário; e (ii) financiamento à exportação. Já para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) crédito pessoal consignado.



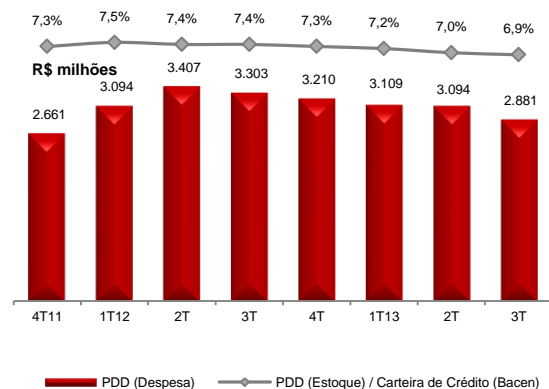
(1) Além da carteira de crédito, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

### Provisão para Devedores Duvidosos

Pelo quinto trimestre consecutivo, a despesa de provisão para devedores duvidosos apresentou redução, atingindo R\$ 2.881 milhões no 3º trimestre de 2013, redução de 6,9% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando a evolução de 2,0% da carteira de crédito – conceito Bacen no trimestre, reflexo da redução do nível de inadimplência, demonstrando a adequação e consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.

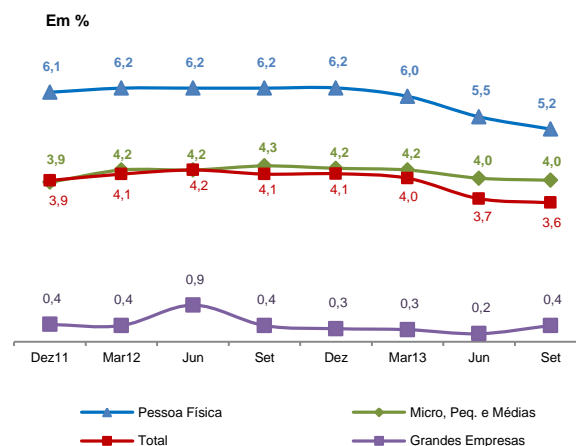
No comparativo anual, esta despesa apresentou redução de 7,3%, mesmo considerando o crescimento de 9,6% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Índice de Inadimplência > 90 dias<sup>(1)</sup>

O índice de inadimplência total, medido pelo saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, apresentou redução tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses. Essa redução foi influenciada, principalmente, pela queda no índice de inadimplência da Pessoa Física.

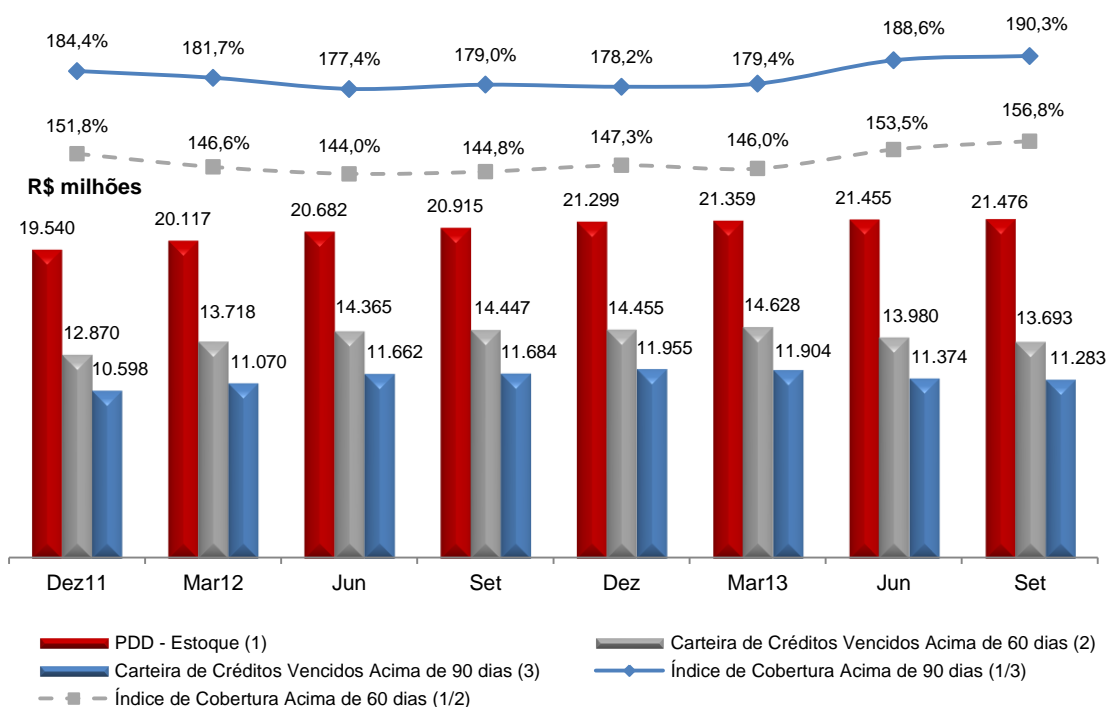


(1) Conceito definido pelo Bacen.

### Índices de Cobertura<sup>(1)</sup>

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em setembro de 2013, estes índices atingiram 156,8% e 190,3%, respectivamente, os mais altos da série apresentada.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 21,5 bilhões manteve-se em setembro de 2013 no mesmo patamar do trimestre anterior e foi composto por: (i) R\$ 17,5 bilhões de provisões requeridas pelo Bacen; e (ii) R\$ 4,0 bilhões de provisões excedentes.



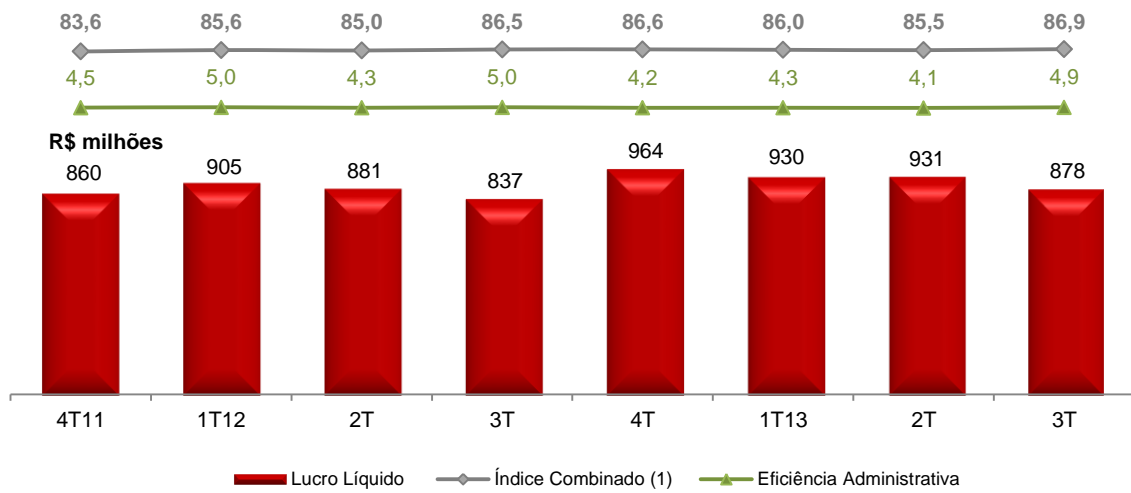
(1) Conceito definido pelo Bacen

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2013 totalizou R\$ 878 milhões (R\$ 931 milhões no 2º trimestre de 2013), apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 24,1%.

No acumulado até setembro de 2013, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,739 bilhões, 4,4% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 2,623 bilhões), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23,7%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	Variação %	
									3T13 x 2T13	3T13 x 3T12
Lucro Líquido	878	931	930	964	837	881	905	860	(5,7)	4,9
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	11.570	9.418	11.138	(16,4)	9,6
Provisões Técnicas	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	111.789	106.953	103.653	1,3	13,4
Ativos Financeiros	143.423	141.984	141.535	141.540	133.738	128.526	122.147	116.774	1,0	7,2
Índice de Sinistralidade	72,7	71,1	69,6	70,5	70,4	71,3	71,9	68,6	1,6 p.p.	2,3 p.p.
Índice Combinado	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	85,0	85,6	83,6	1,4 p.p.	0,4 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	45.292	44.215	42.941	43.065	42.363	41.898	40.785	40.304	2,4	6,9
Colaboradores	7.462	7.493	7.510	7.554	7.545	7.478	7.574	7.608	(0,4)	(1,1)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização <sup>(1)</sup>	23,6	24,0	22,4	24,8	24,3	24,8	23,4	25,6	(0,4) p.p.	(0,7) p.p.

(1) No 3T13, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (agosto/13).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

---

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

---

Face ao melhor desempenho ocorrido no 2º trimestre de 2013 dos produtos de “Vida e Previdência” e em função da sazonalidade do segmento segurador, o faturamento do 3º trimestre de 2013 totalizou R\$ 11,1 bilhões, inferior ao apresentado no trimestre anterior (R\$ 13,2 bilhões), mas superior em 9,6% comparado com o 3º trimestre de 2012 (R\$ 10,1 bilhões).

O lucro líquido do 3º trimestre de 2013 foi 5,7% inferior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução de 16,4% no faturamento, conforme mencionado acima; (ii) do aumento de 1,6 p.p. na sinistralidade; e (iii) da queda no resultado financeiro.

Em relação ao 3º trimestre de 2012, o resultado apresentou um crescimento de 4,9%, em função: (i) do crescimento no faturamento de 9,6%; e (ii) da ligeira melhora no índice de eficiência administrativa.

No acumulado de 2013, a produção registrou crescimento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Saúde”, “Capitalização” e “Vida e Previdência”, que apresentaram crescimento de 23,9%, 21,8% e 8,7%, respectivamente.

O lucro líquido acumulado até setembro de 2013 superou em 4,4% o lucro líquido apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 13,4%; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; e (iii) da manutenção do índice de eficiência administrativa.

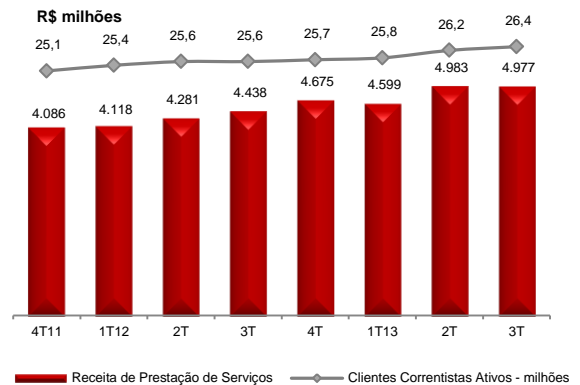
O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequados para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,8 vezes o seu patrimônio líquido.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Receitas de Prestação de Serviços

No 3º trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 4.977 milhões, apresentando redução de R\$ 6 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do excelente desempenho das receitas de *underwriting* / assessoria financeira ocorridas no 2º trimestre de 2013, que foi compensada, em parte, pelo desempenho positivo, no 3º trimestre de 2013, das receitas de: (i) cartões; (ii) conta corrente; e (iii) administração de fundos.

No comparativo entre os nove meses de 2013 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.722 milhões, ou 13,4%, é decorrente de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia, que refletiu, principalmente: (i) na *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento do faturamento e das transações realizadas; (ii) no crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 758 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) na evolução da receita com cobrança; (iv) no aumento da receita com administração de fundos, cujo volume de fundos e carteiras captados e administrados cresceu 8,4% no período; (v) nos maiores ganhos com operações no mercado de capitais (*underwriting* / assessoria financeira); e (vi) nas maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período.



## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas de Pessoal

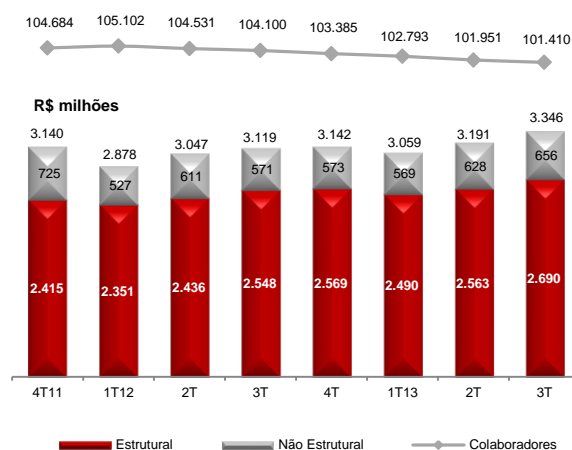
No 3º trimestre de 2013, o aumento de R\$ 155 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 127 milhões, devido, principalmente, ao ajuste para aumento dos níveis salariais e atualizações das obrigações trabalhistas, conforme convenção coletiva; e
- “não estrutural” – acréscimo de R\$ 28 milhões, relacionado, basicamente, às maiores despesas com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR).

No comparativo entre os nove meses de 2013 e de 2012, o acréscimo de R\$ 552 milhões é justificado, principalmente:

- pelo valor de R\$ 410 milhões, ou 5,6%, na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenções coletivas de 2012 e 2013 (reajustes de 7,5% e 8,0%, respectivamente); e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 142 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

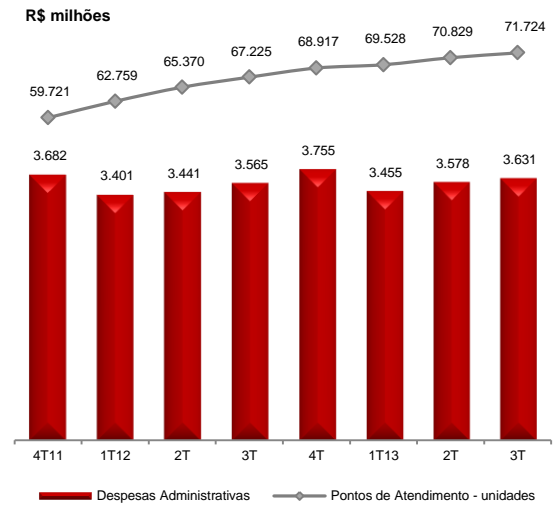
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Despesas Administrativas

Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 4.499 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 71.724 Pontos de Atendimento em 30 de setembro de 2013, e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 2,5%, no comparativo entre os nove meses de 2013 e o mesmo período do ano anterior, resultado da busca contínua da redução de custos, coordenada pelo nosso Comitê de Eficiência. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 5,9% e 4,4%, respectivamente.

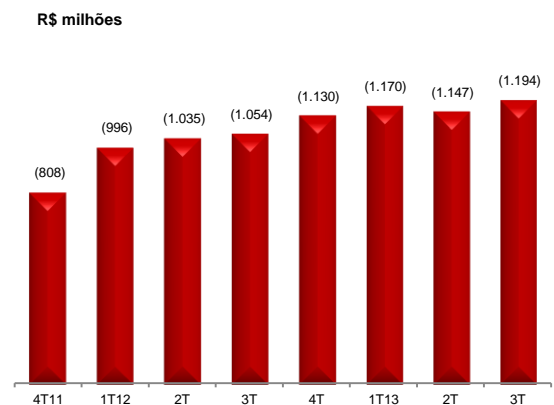
No 3º trimestre de 2013, a evolução nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume de negócios e serviços no trimestre e, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (i) serviços de terceiros; (ii) processamento de dados; e (iii) transporte.



### Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 3º trimestre de 2013, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.194 milhões, aumento de R\$ 47 milhões em relação ao trimestre anterior, reflexo, basicamente, do aumento das despesas com contingências cíveis.

No comparativo entre os nove meses de 2013 e o mesmo período do ano anterior, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, apresentaram variação de R\$ 426 milhões, refletindo, basicamente, maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; (ii) amortização do intangível; e (iii) perdas diversas.

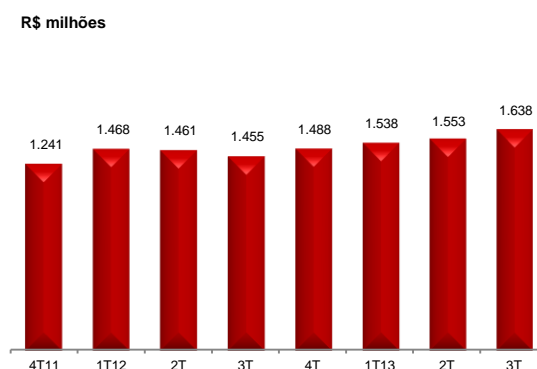


## Análise Resumida do Resultado Ajustado

### Imposto de Renda e Contribuição Social

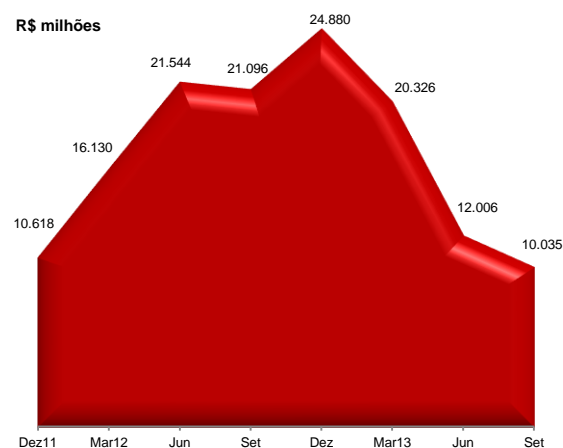
A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 5,5% em relação ao trimestre anterior e 7,9% comparando-se os nove meses acumulados de 2013 com o mesmo período do ano anterior, reflexo, basicamente, do aumento do resultado tributável.

Destaca-se a alíquota efetiva, que no 3º trimestre de 2013 atingiu 41,7%, mantendo-se estável em comparação aos trimestres anteriores.



### Resultado não Realizado

No 3º trimestre de 2013, o resultado não realizado atingiu R\$ 10.035 milhões, apresentando redução de R\$ 1.971 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente: (i) pela marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários de renda fixa; (ii) pelo menor resultado não realizado das operações de crédito e arrendamento mercantil; e compensada, em parte, pela valorização: (iii) dos investimentos, com destaque para as ações da Cielo; e (iv) dos títulos e valores mobiliários de renda variável.



---

## Cenário Econômico

---

No terceiro trimestre do ano, as expectativas em torno do início do processo de redução de estímulos monetários nos EUA geraram impactos relevantes sobre os preços dos ativos financeiros globais. A conseqüente apreciação do dólar e a elevação das taxas longas de juros levaram a uma realocação de *portfólio* nos mercados internacionais que afetou principalmente países emergentes. Ainda que não tenha corroborado tais expectativas em setembro, o Federal Reserve sinalizou que postergou a sua decisão, à espera de indicadores que apontem para um quadro mais evidente de recuperação da economia norte-americana. As preocupações atuais com a principal economia global estão relacionadas principalmente a aspectos fiscais, em um ambiente de polarização política no congresso local.

Na China, as notícias mais recentes sugerem alguma estabilização do crescimento em torno de 7,5%, dissipando algumas das preocupações de um movimento abrupto de desaceleração. Contudo, a percepção de redução no ritmo de expansão nos próximos anos continua presente, o que está associado a uma agenda de reformas estruturais, cujo conteúdo deve se tornar mais claro a partir de novembro, após a reunião do Partido Comunista Chinês.

As cotações das *commodities*, sob a tendência de apreciação do dólar, o menor crescimento chinês e a forte expansão da oferta em alguns segmentos, têm viés de queda nos próximos meses. Esse quadro e a retomada das discussões em torno da redução de estímulos monetários nos EUA, ainda que com data incerta, impõem desafios relevantes ao conjunto de países emergentes, tornando premente a adoção de ações que fortaleçam a resiliência macroeconômica dessas nações.

A economia brasileira está mais preparada do que no passado para atravessar a atual fase de transição na economia global, enfrentando os desafios que se colocam ao gerenciamento da política econômica doméstica. Essa visão é apoiada pela melhora de fundamentos macroeconômicos e pelos avanços institucionais verificados nos últimos anos.

A retomada da atividade econômica no País nos últimos meses tem sido suportada principalmente por investimentos produtivos, que tendem a se intensificar a partir dos frutos do atual programa de concessões públicas. Tal programa e os eventos esportivos de grande porte que ocorrerão nos próximos três anos constituem oportunidade singular para que o Brasil avance em termos de infraestrutura, condição necessária para a melhora das percepções em relação ao potencial de crescimento da economia.

A despeito dos riscos existentes ao cenário e dos desafios para que a economia brasileira alcance uma taxa sustentável de crescimento mais elevado no futuro próximo, o Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência apresenta sinais de recuo. Diante do intenso e contínuo processo de mobilidade social dos últimos anos que segue em curso, o cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

## Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	4T11	9M13	9M12
CDI	2,12	1,79	1,61	1,70	1,91	2,09	2,45	2,67	5,62	6,59
Ibovespa	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	8,87	(15,74)	13,67	8,47	(14,13)	4,27
Dólar Comercial	0,65	10,02	(1,45)	0,64	0,46	10,93	(2,86)	1,15	9,13	8,25
IGP - M	1,92	0,90	0,85	0,68	3,79	2,56	0,62	0,91	3,70	7,10
IPCA - IBGE	0,62	1,18	1,94	1,99	1,42	1,08	1,22	1,46	3,78	3,77
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,36	1,36	1,48	1,48	1,48	3,75	4,37
TR	0,03	-	-	-	0,03	0,07	0,19	0,22	0,03	0,29
Poupança (regra antiga) <sup>(1)</sup>	1,54	1,51	1,51	1,51	1,53	1,58	1,70	1,73	4,62	4,89
Poupança (nova regra) <sup>(1)</sup>	1,47	1,30	1,25	1,26	1,40	-	-	-	4,07	1,89
Dias Úteis (quantidade)	66	63	60	62	64	62	63	62	189	189
Indicadores (Valor de Fechamento)	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun12	Mar12	Dez11	Set13	Set12
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,0213	1,8221	1,8758	2,2300	2,0306
Euro - (R\$)	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	2,6109	2,5606	2,4300	2,4342	3,0181	2,6109
Risco País (Pontos)	236	237	189	142	166	208	177	223	236	166
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	9,00	8,00	7,25	7,25	7,50	8,50	9,75	11,00	9,00	7,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	10,07	9,39	7,92	7,14	7,48	7,57	8,96	10,04	10,07	7,48

- (1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

## Projeções até 2015

Em %	2013	2014	2015
Dólar Comercial (final) - R\$	2,25	2,35	2,45
IPCA	5,90	5,80	5,60
IGP - M	5,60	5,00	5,00
Selic (final)	10,00	10,25	10,25
PIB	2,40	2,10	3,00

## Guidance

### Perspectivas do Bradesco para 2013

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

<b>Carteira de Crédito <sup>(1)</sup></b>	<b>11 a 15%</b>
Pessoas Físicas	11 a 15%
Pessoas Jurídicas	11 a 15%
<b>Margem Financeira de Juros <sup>(2)</sup></b>	<b>1 a 3%</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>12 a 16%</b>
<b>Despesas Operacionais <sup>(3)</sup></b>	<b>2 a 6%</b>
<b>Prêmios de Seguros</b>	<b>12 a 15%</b>

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Alterado de 4% a 8% para 1% a 3%; e

(3) Despesas Administrativas e de Pessoal.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

### Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	3T13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>11.733</b>	<b>(355)</b>	<b>16</b>	<b>(97)</b>	<b>(740)</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>141</b>	<b>10.729</b>	<b>-</b>	<b>10.729</b>
PDD	(3.260)	-	-	-	511	(132)	-	-	(2.881)	-	(2.881)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>8.473</b>	<b>(355)</b>	<b>16</b>	<b>(97)</b>	<b>(229)</b>	<b>(102)</b>	<b>-</b>	<b>141</b>	<b>7.848</b>	<b>-</b>	<b>7.848</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.100	-	-	-	-	-	-	-	1.100	-	1.100
Receitas de Prestação de Serviços	4.908	-	-	-	-	-	68	-	4.977	-	4.977
Despesas de Pessoal	(3.346)	-	-	-	-	-	-	-	(3.346)	-	(3.346)
Outras Despesas Administrativas	(3.601)	-	-	-	-	-	(30)	-	(3.631)	-	(3.631)
Despesas Tributárias	(964)	-	-	-	(8)	-	-	(15)	(987)	-	(987)
Resultado de Participação em Coligadas	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.882)	355	(16)	97	237	25	(38)	-	(1.224)	30	(1.194)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.691</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(77)</b>	<b>-</b>	<b>126</b>	<b>4.739</b>	<b>30</b>	<b>4.769</b>
Resultado Não Operacional	(104)	-	-	-	-	77	-	-	(27)	-	(27)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.523)	-	-	-	-	-	-	(126)	(1.649)	(12)	(1.660)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.064</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.064</b>	<b>18</b>	<b>3.082</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2013

	R\$ milhões										
	2T13							Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.005</b>	<b>(353)</b>	<b>37</b>	<b>(42)</b>	<b>(876)</b>	<b>168</b>	-	<b>1.648</b>	<b>10.587</b>	-	<b>10.587</b>
PDD	(3.608)	-	-	-	605	(91)	-	-	(3.094)	-	(3.094)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>6.397</b>	<b>(353)</b>	<b>37</b>	<b>(42)</b>	<b>(271)</b>	<b>77</b>	-	<b>1.648</b>	<b>7.493</b>	-	<b>7.493</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	1.028	-	-	-	-	-	-	-	1.028	-	1.028
Receitas de Prestação de Serviços	4.886	-	-	-	-	-	97	-	4.983	-	4.983
Despesas de Pessoal	(3.191)	-	-	-	-	-	-	-	(3.191)	-	(3.191)
Outras Despesas Administrativas	(3.530)	-	-	-	-	-	(48)	-	(3.578)	-	(3.578)
Despesas Tributárias	(829)	-	-	-	(9)	-	-	(179)	(1.017)	-	(1.017)
Resultado de Participação em Coligadas	12	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.809)	353	(37)	42	280	24	(49)	-	(1.196)	48	(1.147)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.966</b>	-	-	-	-	<b>101</b>	-	<b>1.469</b>	<b>4.534</b>	<b>48</b>	<b>4.583</b>
Resultado Não Operacional	77	-	-	-	-	(101)	-	-	(24)	-	(24)
IR/CS e Participação Minoritária	(93)	-	-	-	-	-	-	(1.469)	(1.562)	(19)	(1.581)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.949</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.949</b>	<b>29</b>	<b>2.978</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2013

	R\$ milhões										
	9M13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>33.666</b>	<b>(1.007)</b>	<b>69</b>	<b>(180)</b>	<b>(2.260)</b>	<b>198</b>	-	<b>1.535</b>	<b>32.022</b>	-	<b>32.022</b>
PDD	(10.343)	-	-	-	1.526	(267)	-	-	(9.084)	-	(9.084)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>23.322</b>	<b>(1.007)</b>	<b>69</b>	<b>(180)</b>	<b>(734)</b>	<b>(69)</b>	-	<b>1.535</b>	<b>22.938</b>	-	<b>22.938</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	3.283	-	-	-	-	-	-	-	3.283	-	3.283
Receitas de Prestação de Serviços	14.303	-	-	-	-	-	256	-	14.559	-	14.559
Despesas de Pessoal	(9.596)	-	-	-	-	-	-	-	(9.596)	-	(9.596)
Outras Despesas Administrativas	(10.499)	-	-	-	-	-	(165)	-	(10.664)	-	(10.664)
Despesas Tributárias	(2.933)	-	-	-	(28)	-	-	(166)	(3.127)	-	(3.127)
Resultado de Participação em Coligadas	17	-	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.489)	1.007	(69)	180	762	73	(91)	-	(3.629)	118	(3.511)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>12.410</b>	-	-	-	-	<b>4</b>	-	<b>1.369</b>	<b>13.781</b>	<b>118</b>	<b>13.899</b>
Resultado Não Operacional	(86)	-	-	-	-	(4)	-	-	(89)	-	(89)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.393)	-	-	-	-	-	-	(1.369)	(4.760)	(47)	(4.807)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.932</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>8.932</b>	<b>71</b>	<b>9.003</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Nove meses de 2012

	R\$ milhões										
	9M12							Hedge Fiscal <sup>(7)</sup>	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários <sup>(8)</sup>	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
<b>Margem Financeira</b>	<b>35.921</b>	<b>(747)</b>	<b>141</b>	<b>(30)</b>	<b>(1.748)</b>	<b>29</b>	-	<b>1.235</b>	<b>34.801</b>	<b>(2.116)</b>	<b>32.684</b>
PDD	(10.501)	-	-	-	955	(258)	-	-	(9.804)	-	(9.804)
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	<b>25.420</b>	<b>(747)</b>	<b>141</b>	<b>(30)</b>	<b>(793)</b>	<b>(229)</b>	-	<b>1.235</b>	<b>24.997</b>	<b>(2.116)</b>	<b>22.880</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização <sup>(9)</sup>	743	-	-	-	-	-	-	-	743	2.116	2.859
Receitas de Prestação de Serviços	12.501	-	-	-	-	-	336	-	12.837	-	12.837
Despesas de Pessoal	(9.044)	-	-	-	-	-	-	-	(9.044)	-	(9.044)
Outras Despesas Administrativas	(10.060)	-	-	-	-	-	(347)	-	(10.407)	-	(10.407)
Despesas Tributárias	(2.957)	-	-	-	50	-	-	(135)	(3.041)	-	(3.041)
Resultado de Participação em Coligadas	104	-	-	-	-	-	-	-	104	-	104
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.746)	747	(141)	30	743	78	11	-	(3.279)	195	(3.085)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>11.961</b>	-	-	-	-	<b>(151)</b>	-	<b>1.100</b>	<b>12.909</b>	<b>195</b>	<b>13.103</b>
Resultado Não Operacional	(211)	-	-	-	-	151	-	-	(60)	-	(60)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.262)	-	-	-	-	-	-	(1.100)	(4.361)	(78)	(4.438)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.488</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>8.488</b>	<b>117</b>	<b>8.605</b>

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.